



Casa de vegetação	02	50/20
Laboratório de Solos e Bromatologia	01	20
Fazenda Escola	01	50

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	específica da área
Total de livros para o curso (nº)	Títulos: 21 Assinaturas correntes: 5
Periódicos	05
Videoteca/Multimídia	01
Teses	01
Outros	Biblioteca Virtual Pearson

<http://www.fesb.br/libraries>

### Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Ademir Paulo da Silva	<b>Especialização</b> em Gramática da Língua Inglesa e Graduação em Letras.	Inglês Instrumental I, II,III,IV,V,VI, VII,VIII e IX.
2. André Marcel Fonseca	<b>Mestrado</b> em Ciências Farmacêuticas e Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Química.	Química Agrícola_1º sem. Bioquímica Agrícola_2ºsem.
3. Andréia Alves de Lima	<b>Doutorado</b> e Graduação em Química	Química Agrícola_1º sem. Bioquímica Agrícola_2ºsem.
4. Cintia Carla Avalhães	<b>Doutorado</b> em Ciências e Graduação em Agronomia.	IntroduçãoAgronomia_1ºsem. Práticas em Agricultura I_1º sem. Práticas em Agricultura II_2º sem. Fertilidade do solo e adubação_4ºsem. Nutrição Mineral de Plantas 5º sem Estatística Aplicada à Agronomia 6ºsem
5. Cristiane de Carvalho	<b>Doutorado</b> em Fitotecnia e Graduação em Engenharia Agrônômica.	Morfologia e Sistemática Vegetal_2ºsem Hidráulica, Irrigação e Drenagem 7ºsem Fruticultura_7º sem Vivericultura_9ºsem.
6. Fabricio Hirota Hada	<b>Doutorado</b> e Graduação em Zootecnia.	Genética na Agropecuária_3º sem. Melhoria Vegetal e Biotecnologia_6ºsem Agrometeorologia e Climatologia_6ºsem
7. Fabricio Rogério Castellini	<b>Doutorado</b> e Graduação em Zootecnia.	Genética na Agropecuária_3º sem. Melhoria Vegetal e Biotecnologia_6ºsem Agrometeorologia e Climatologia_6ºsem
8. Douglas Ferreira Goios	<b>Mestrado</b> em Educação Matemática e Graduação em Engenharia industrial Mod. Mecânica.	Cálculo para Agronomia I_1º sem. Calculo para Agronomia II_2ºsem. Processamento de Dados_2º sem.
9. Jaíne Alves Anselmo	<b>Mestrado</b> em Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Graduação em Engenharia Agrônômica.	Fitopatologia_3º sem. Entomologia Agrícola_4ºsem Olericultura_8ºsem. Avaliação e Perícias 10ºsem. Logística 10ºsem
10. Liliane Maria Romualdo	<b>Doutorado</b> em Ciências Agrárias e Graduação em Zootecnia.	Gênese e Morfologia de Solos_2ºsem. Edafologia_4ºsem. Produção, Tecnologia e Armazenamento de Sementes 5º sem Conservação e Manejo do Solo e da Água 8ºsem TCC I 9º sem TCCII 10ºsem
11. Maria Raquel de Godoy Oriani Costa Negro	<b>Doutorado</b> em Ciência de Alimentos e Graduação em Ciências Biológicas.	Microbiologia Agrícola_1º sem. Tecnologia e Conservação de Prod. Agropecuários_6ºsem
12. Michele Cláudia da Silva	<b>Doutorado</b> e Graduação em Agronomia.	Fisiologia Vegetal_3ºsem. Desenho Técnico Rural 4ºsem Construções Rurais e eletrificação_5ºsem. Topografia e Geoprocessamento 5ºsem Máquinas e Mecanização Agrícola 8ºsem
13. Nelson Eidy Dantas Sasahara	<b>Especialização</b> em Gestão Estratégica e Graduação em Agronomia.	Fitotecnia I_4º sem. FitotecniaII_5ºsem.
14. Francisco dos Santos Ferreira	<b>Especialização</b> em Gestão Ambiental e Graduação em Agronomia.	Controle de Plantas Invasoras 6º sem Silvicultura e Manejo Florestal 8ºsem Agroecologia, Agricultura Orgânica e Sistemas Agroflorestais 9º sem Floricultura, Paisagismo e Jardinagem 9ºsem
15. Olinda de Cássia Garcia Sando	<b>Mestrado</b> em Educação e Graduação em Letras.	Estratégias de Leitura e Produção de Textos_3ºsem.
16. Rogério Brunherotto	<b>Mestrado</b> em Entomologia e Graduação em Engenharia Agrônômica.	Conservação dos Recursos Naturais_2ºsem. Agronegócio, Economia e Administração Rural_7ºsem. Bem-estar dos animais de produção 9ºsem



		Sociologia e Extensão Rural 9º sem Política e Desenvolvimento Rural 10º sem
17. Virginia de Souza Bueno	<b>Mestrado</b> em Biologia Animal e Graduação em Ciências.	Zoologia Agrícola_3ºsem.
18. Vania Gayer	<b>Mestrado</b> em Educação e Graduação em Matemática.	Física para Agronomia_2º sem.

### Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	3	16,67%
Mestres	7	38,89%
Doutores	8	44,44%
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100%</b>

O Corpo Docente atende à Resolução Deliberação CEE 145/2016.

### Corpo Técnico disponível para o Curso

Instalação	Corpo Técnico
Laboratórios Informática	03
Laboratório de Anatomia Animal	01
Laboratório de Entomologia e Fitopatologia	01
Laboratório de microscopia	01
Laboratório de química	01
Casa de vegetação	01
Laboratório de Solos e Bromatologia	01
Fazenda Escola	02

### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2019	60			24			0,40	—	—
2020	60			28			0,47	—	—
2021	60			12			0,2	—	—
2022	60			—			—	—	—
2023	60		60	—		26	—	—	0,43

### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	MATRICULADOS									Egressos		
	Ingressantes			Demais séries			Total					
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2019	24			86			110			-		—
2020	28			80			108			18		—
2021	12			55			67			21		
2022	00			42			42			15		
2023	00		26	27		26	53			12		

### Matriz Curricular

Disciplina	Carga horária (h/a)
<b>1º Semestre</b>	
Introdução à Agronomia	40
Biologia Celular e Vegetal	100
Microbiologia Agrícola	80
Cálculo para Agronomia I	60
Química	80
Práticas em Agricultura I	80
Inglês Instrumental I	40
<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>480 h/a</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>20 h</b>
<b>2º Semestre</b>	
Bioquímica Agrícola	80
Morfologia e Sistemática Vegetal	80
Conservação dos Recursos Naturais	60
Física para Agronomia	80
Práticas em Agricultura II	80



Cálculo para Agronomia II	60
Processamento de Dados	40
Inglês Instrumental II	20
<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>500 h/a</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>20 h</b>
<b>3º Semestre</b>	
Fitopatologia	100
Zoologia Agrícola	40
Genética na Agropecuária	80
Gênese e Morfologia de Solos	80
Fisiologia Vegetal	100
Metodologia Científica e Produção de Textos	40
Inglês Instrumental III	20
<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>460 h/a</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>20 h</b>
<b>4º Semestre</b>	
Fertilidade do Solo e Adubação	80
Entomologia Agrícola	100
Edafologia	80
Desenho Técnico Rural	40
Fitotecnia I	100
Gestão Ambiental	60
Inglês Instrumental IV	20
<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>480 h/a</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>20 h</b>
<b>5º Semestre</b>	
Fitotecnia II	100
Produção, Tecnologia e Armazenamento de Sementes	80
Construções Rurais e Eletrificação	80
Topografia e Geoprocessamento	80
Nutrição Mineral de Plantas	80
Inglês Instrumental V	20
<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>440 h/a</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>20 h</b>
<b>6º Semestre</b>	
Agrometeorologia e Climatologia	80
Tecnologia e Conservação de Produtos Agropecuários	80
Melhoramento Vegetal e Biotecnologia	80
Controle de Plantas Invasoras	80
Estatística Aplicada à Agronomia	80
Inglês Instrumental VI	20
<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>420 h/a</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>20 h</b>
<b>7º Semestre</b>	
Fruticultura	100
Forragicultura e Pastagens	80
Zootecnia I	60
Anatomia e Fisiologia Animal	40
Agronegócio, Economia e Administração Rural	80
Hidráulica, Irrigação e Drenagem	100
Inglês Instrumental VII	20
<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>480 h/a</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>20 h</b>
<b>8º Semestre</b>	
Conservação e Manejo do Solo e da Água	80
Silvicultura e Manejo Florestal	80
Máquinas e Mecanização Agrícola	80
Olericultura	100
Zootecnia II	60
Alimentação e Nutrição Animal	40
Inglês Instrumental VIII	20
<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>460 h/a</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>40 h</b>
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>100 h</b>
<b>9º Semestre</b>	
Agroecologia, Agricultura Orgânica e Sistemas Agroflorestais	80
Bem-estar dos animais de produção	40
Floricultura, Paisagismo e Jardinagem	80
Sociologia e Extensão Rural	60
Vivericultura	100



Trabalho de Conclusão de Curso I (EAD)	80
Inglês Instrumental IX	20
<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>460 h/a</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>20 h</b>
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>100 h</b>
<b>10º Semestre</b>	
Avaliação e Perícias	60
Política e Desenvolvimento Rural	40
Logística	40
Trabalho de Conclusão de Curso II (EAD)	80
<b>Conteúdos Curriculares</b>	<b>220 h/a</b>
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>200 h</b>

### Resumo da carga horária

Matriz Curricular do Curso de Engenharia Agrônoma	H/a 50min	Horas
Disciplinas	4.400	3.666
Estágio Supervisionado	-	300
Atividades Complementares	-	200
Prestação de serviços	-	50
Programas	-	10
Eventos SEMACC	-	20
Ciclo de Palestras	-	20
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	-	<b>4.266</b>

### Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 279 a 297.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

*“O curso de Engenharia Agrônoma, iniciado em 2015, é um curso oferecido pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, cuja mantenedora é a Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB. A autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Agronomia se deu pelo Parecer CEE nº 211/2014 e Portaria CEE/GP nº 242/14.*

[...]

*Três cidades muito próximas à Bragança Paulista (Itatiba, Atibaia e Campinas) também oferecem o curso de Engenharia Agrônoma, fato que deve ser observado pela Coordenação do Curso para constituir um diferencial de qualidade e de infraestrutura, com melhoria contínua, que conduza a opções de escolha pelo curso em questão.*

[...]

*A produção agrícola da região é bem diversificada e em desenvolvimento, o que demanda profissionais qualificados para melhor crescimento econômico do setor. Nesse sentido, o Curso de Engenharia Agrônoma visa atender o setor agrícola da região, sendo pertinente a justificativa apresentada.”*

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

*“Os objetivos gerais e específicos do curso de Engenharia Agrônoma avaliados atendem à DCN e portanto, estão adequados à formação de um profissional capaz de contribuir para a melhoria do setor agrícola em toda a sua dimensão técnica, econômica, social, ambiental e cultural.”*

[...]

*“O Curso apresenta um currículo pleno adequado para a formação do acadêmico, somente com algumas sugestões que serão abaixo listadas por essa comissão; a matriz curricular é organizada e distribuída em dez semestres, tendo uma duração mínima de dez e uma máxima de vinte semestres para a sua integralização, apresentando uma sequência adequada e lógica e as ementas apresentam planos de ensino contendo objetivos, bibliografia básica e complementar.”*

[...]

*“O presente curso atende parcialmente ao preconizado pela Resolução no 1/2006 da CES/CNE do MEC, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia Agrônoma quanto ao ementário e bibliografia.”*

[...]

*“Art.7º da Resolução CNE/CES 01/2006 trata especificamente dos conteúdos curriculares do curso de Engenharia Agrônoma no país e instituiu que estes devem ser distribuídos em três núcleos distintos: - núcleo de conteúdos básicos; - núcleo de conteúdos profissionais essenciais; - núcleo de conteúdos profissionais específicos. No PPC do curso avaliado, a matriz curricular não foi organizada seguindo esta determinação. Apesar do curso apresentar uma matriz curricular que apresenta uma sequência que atende à Resolução, esta organização deixou de ser explicitada no projeto, havendo a necessidade de adequação.*



Situação semelhante foi observada quanto ao mesmo artigo na DCN, que convencionou que os núcleos de conteúdos poderão ser dispostos, em termos de carga horária e de planos de estudo, em atividades práticas e teóricas, individuais ou em equipe, tais como: a) participação em aulas práticas, teóricas, conferências e palestras; b) experimentação em condições de campo ou laboratório; c) utilização de sistemas computacionais; d) consultas à biblioteca; e) viagens de estudo; f) visitas técnicas; g) pesquisas temáticas e bibliográficas; h) projetos de pesquisa e extensão; i) estágios profissionalizantes em instituições credenciadas pelas IES; j) encontros, congressos, exposições, concursos, seminários, simpósios, fóruns de discussões.

No PPC do curso não há uma distinção de carga horária quanto ao que é aplicado às atividades teóricas e ao que é dedicado às atividades práticas, havendo, portanto, a necessidade de correção, além de um maior detalhamento das atividades práticas que são oferecidas pelo curso. Durante a visita, observou-se em entrevista com os acadêmicos, que é intensa a atividade prática do curso, com uma série de distintas modalidades e recursos utilizados, entretanto, no PPC não é apresentado esse retrato da realidade e que é de fundamental importância para a formação do futuro profissional e que é preconizado pela DCN do curso.

Deste modo, o presente curso atende parcialmente ao preconizado pela Resolução no 1/2006 da CES/CNE do MEC, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia Agrônoma.

[...]

“Apesar da riqueza de informações coletadas durante a visita e daquelas fornecidas pelo Relatório de Atividades, o PPC não apresenta a descrição das atividades e eventos oferecidos pelo curso.”

[...]

“Até a data da solicitação de renovação do reconhecimento o curso não oferecia disciplinas na modalidade à distância. Durante a visita foi informado que neste ano foi introduzida essa modalidade de ensino abrangendo 20% do curso.

Sugere-se que uma abordagem sobre o tema seja feita no PPC.”

[...]

“O estágio curricular supervisionado representa uma grande oportunidade que é dada ao graduando de exercitar/vivenciar uma atividade profissional que poderá desempenhar no futuro. O Estágio no Curso de Engenharia Agrônoma tem caráter curricular obrigatório (Art. 8º da Resolução 01/2006) e deve ter regulamentação própria constante no PPC.

A instituição, entretanto, não evidenciou no PPC as normas de realização do estágio curricular supervisionado, bem como não fez constar a indicação de um supervisor, cuja nomeação é obrigatória.

O item deve ser contemplado no Projeto Pedagógico, com atenção para a CEE 87/2009 e Lei Federal 11788/2008.”

[...]

“O PPC apresentado também não contempla um projeto orientador das atividades práticas e seus responsáveis, articulado com os estudos dos conteúdos curriculares e os critérios de sua avaliação.”

[...]

“O curso, entretanto, não apresenta no PPC documento que estabelece a regulamentação, os critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Este mesmo apontamento já havia sido relatado na avaliação anterior e teria sido esclarecido verbalmente durante a visita dos especialistas da época, sendo dito que a normatização para elaboração dos TCCs segue o Manual de TCC da Fundação.

Em vista disso, solicitamos que a normativa do TCC da Faculdade de Engenharia Agrônoma de Bragança Paulista seja anexada ao PPC, uma vez que tal documento deve ser particularizado para o curso. Sugere-se que conste o nome do docente responsável pela organização e avaliação dos trabalhos entregues.”

[...]

“Não consta no PPC nenhuma forma de acompanhamento de egressos do curso. Durante a visita foi relatado pela coordenação, que este acompanhamento ocorre de maneira informal, através de conversas pelo aplicativo Whatsapp e através do convite de ex-alunos para ministrar palestras aos acadêmicos sobre oportunidades profissionais e perfil desejado pelo mercado. Além de não mencionar a forma de acompanhamento dos egressos, o PPC também apresentou ausência de egressos, o que causou estranheza a essa comissão, já que havia uma lista de 61 TCCs concluídos durante os anos de 2019, 2020 e 2021. Também se constatou na visita que este foi um equívoco apresentado no PPC e, portanto, pede-se correção.”

[...]

“Não são contemplados sistemas de avaliação no PPC.”

[...]

“O PPC contempla algumas atividades relevantes (atividades de extensão, produção científica dos docentes, participação em congressos, visitas técnicas, relação de pesquisas e publicações realizadas, projetos de iniciação científica, consultoria/atendimento à comunidade, serviços prestados pelo Laboratório de Solos) que são promovidas pelo curso. Projetos como o de Implantação de Hortas e Frutíferas



*desenvolvido por alunos da Engenharia Agrônômica para alunos da educação infantil, as coletas de amostra de solo em áreas de pastagens para recomendação de adubação, trabalho de recuperação de área do cerrado na Fazenda Escola, a participação de alunos em eventos de iniciação científica, são exemplos de atividades que permitem o exercício dos conhecimentos adquiridos em aula. As visitas técnicas em propriedades rurais consolidam o aprendizado.”*

[...]

*“O PPC não evidencia nenhuma forma de avaliação discente, docente, institucional, seja ela realizada por órgão externo ou autoavaliação. Este questionamento foi levantado em reunião com a coordenação e direção pedagógica, que esclareceram como as avaliações ocorrem. Os discentes são avaliados através de uma nota semestral, que deve ser superior a 6,0 para que este seja considerado aprovado e através de frequência nas aulas, que deve exceder os 75%.*

[...]

*“O PPC não aborda a utilização de Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação.*

*Foram observados na visita que são disponibilizados diversos recursos de tecnologia que poderiam ter sido mencionados no PPC, dentre eles: computadores em corredores com acesso à internet para checagem de informações acadêmicas, salas de aula com recursos audiovisuais, laboratórios de informática à disposição dos docentes e discentes, plataforma Moodle, acesso ao Zoom para videoconferências, Biblioteca Virtual Pearson, grupos de Whatsapp, rede de wifi em toda a instituição, biblioteca informatizada e digitalmente catalogada e sistema de acompanhamento acadêmico informatizado.”*

[...]

*“O curso contempla um Coordenador com formação e titulação de Mestre e Doutor em Zootecnia (informação do Lattes). Deduz-se do PPC que seu regime de trabalho não é em tempo integral, uma vez que aparece como horista (H) na relação de docentes do Curso. Na visita, o Coordenador do Curso informou que devido à participação como docente em outras instituições, ele fica à disposição da Faculdade de Engenharia Agrônômica uma vez por semana. O cargo tem duração de dois anos.*

*Seria desejável o trabalho em tempo integral para melhor atendimento das demandas de gestão. Sugere-se aumentar a vigência do cargo bem como a forma de seleção do coordenador, que atualmente é feita por indicação dos docentes em uma lista triplíce.”*

[...]

*“Na documentação apresentada não se verificou nenhum plano de carreira que assegure o pleno desenvolvimento profissional do corpo docente do Bacharelado em Engenharia Agrônômica da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista e que contemple os regimes de trabalho e remuneração, somente consta informação de que a totalidade dos docentes é contratada como horistas.”*

[...]

*“O PPC não evidencia a composição e participação do NDE ou estrutura similar e nem mesmo de um Colegiado.*

*Durante a visita constatou-se que existe a composição de um Colegiado, porém, a participação deste não é efetiva. Há grande dificuldade na reunião de todos os integrantes, já que todos ou quase todos os docentes que lecionam no curso trabalham também em outras instituições, sendo difícil conciliar um horário em comum para participação nas reuniões. Outro agravante, é que não existe ajuda de custo para as viagens realizadas para a instituição e muitos professores residem em outros municípios, dificultando o deslocamento em dias que não sejam os das aulas.”*

Sobre a Infraestrutura, relatam:

*“De forma geral, a estrutura da instituição se mostrou adequada para a execução tanto das aulas teóricas como das atividades práticas propostas pelo curso. A área experimental, apesar de pequena, recebe os alunos para um número variado de atividades práticas, sendo aquelas não suportadas na área e exigidas pelo curso, cumpridas através das parcerias firmadas com os produtores regionais por meio de visitas técnicas.”*

Sobre a biblioteca:

*“As instalações físicas são adequadas e suficientes, com espaço de estudo e disponibilidade de computador para uso dos alunos. O horário de funcionamento vai das 8:00 às 23:00 horas de segunda a sexta-feira e aos sábados das 9:00 às 14:00 horas. Há um bibliotecário responsável e um funcionário auxiliar.*

*A biblioteca está totalmente informatizada. O acesso virtual é feito com a utilização de um Programa específico para os discentes e docentes, através do qual podem ser feitas consultas, renovação e reserva do acervo.*

*Além disso, há a assinatura da Biblioteca Virtual Pearson, que contempla hoje cerca de 15.827 livros. São disponibilizados para acesso integral aos livros, sendo possível obter cópias parciais de até 50% do livro.”*

Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

*“Apesar de constar a quantidade de funcionários administrativos de cada setor ligado ao curso de Engenharia Agrônômica, não há qualquer menção à formação dos mesmos.*

*Pelo que se viu durante a visita, os laboratórios, a biblioteca e administração tem funcionários suficientes para as demandas de funcionamento atuais.”*

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:



CEESP/IC/2023/00633



*“No último Parecer foram feitas as seguintes sugestões: - - Necessidade de ampliação do corpo docente (eram 19 docentes); - - Necessidade de adequação de acessibilidade da infraestrutura.*

*Não foi atendida a necessidade de ampliação do corpo docente, pelo contrário, este reduziu de 19 para 16 docentes.”*

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

*“Verificou-se através da análise do PPC enviado e pela visita realizada no dia 12 de abril de 2023 que,*

- de modo geral, a infraestrutura do curso é adequada à quantidade de alunos existentes;*
- o curso está localizado numa região agrícola importante, que oferece inúmeras possibilidades de interação para os alunos realizarem seus estágios supervisionados, visitas, trabalho de TCC, entre outras;*
- a área da Fazenda Escola, disponibilizada em comodato pela Prefeitura, apesar de pequena, possibilita algumas práticas agrícolas;*
- a segurança da faculdade é feita com funcionários próprios e não com empresa terceirizada;*
- a instituição continua com dificuldade de ampliar seu corpo docente, que teve, inclusive, redução desde a última avaliação;*
- o PPC apresenta diversas falhas na elaboração caracterizadas por falta de documentação em vários quesitos e erros de informação, os quais geraram muitas dúvidas na sua análise;*
- os acadêmicos se mostraram satisfeitos com o curso; com a quantidade e qualidade das aulas práticas; com o acesso à professores e coordenação, mas criticaram a deficiência na divulgação do mesmo, principalmente em época anterior ao vestibular e que poderia impactar em uma maior demanda, que atualmente é deficiente;*
- os docentes se mostraram satisfeitos com o curso, mas reclamaram da comunicação entre direção, coordenação, mantenedora e corpo docente;*
- o curso foi relativamente afetado pela pandemia, apresentando uma descontinuidade na formação de turmas em dois anos consecutivos (2021 e 2022).*

*Consideramos, portanto, que diante das falhas apontadas, que a documentação faltante faça parte da documentação apresentada ao Conselho no pedido de renovação do reconhecimento e também como forma de instrumentar as próximas comissões de especialistas.”*

#### **Conclusão da Comissão**

*“Esta comissão, composta pelas especialistas Profa. Dra. Rosylaine Aparecida Pereira e Pesq. Dr<sup>a</sup>. Ila Maria Corrêa, constituída para avaliar o pedido de RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA, solicitado pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista é de PARECER DESFAVORÁVEL à sua aprovação, devido às seguintes deficiências:*

- No Projeto Pedagógico do Curso, a matriz curricular não foi organizada em três núcleos distintos: - núcleo de conteúdos básicos; - núcleo de conteúdos profissionais essenciais; - núcleo de conteúdos profissionais específicos, portanto não atende o Art.7º da Resolução CNE/CES 01/2006.*
- O PPC não evidenciou a utilização de Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante nem prevê Experiências de Aprendizagem diversificadas, embora muitas das atividades apresentadas no Relatório de Atividades e observadas na visita possam ser enquadradas neste item.*
- Apesar de existir um regulamento, a instituição não evidenciou no PPC as normas de realização do estágio curricular supervisionado, bem como não fez constar a indicação de um supervisor, cuja nomeação é obrigatória.*
- O PPC apresentado também não contempla um projeto orientador das atividades práticas e seus responsáveis, articulado com os estudos dos conteúdos curriculares e seus critérios de sua avaliação.*
- O curso não apresentou no PPC documento que estabelece a regulamentação, os critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apesar de haver vários TCC concluídos.*
- O demonstrativo de alunos matriculados e formados não apresenta nenhum egresso, nem menciona como é feito o acompanhamento dos mesmos.*
- Não são apresentadas no PPC as formas de avaliação institucional, seja avaliação discente, docente, do curso ou autoavaliação, embora estas ocorram.*
- Apesar de verificarmos na visita a utilização de alguns recursos educacionais de tecnologia da informação, o PPC não menciona tais recursos.*
- No corpo docente consta um profissional apenas com título de graduado, o que não atende a Delib. 145/2016 e quatro professores estão com seus currículos desatualizados na Plataforma Lattes.*
- O Plano de carreira não foi apresentado ou comentado no PPC e durante a visita as dúvidas quanto a este quesito foram respondidas apenas de maneira informal.*
- Alguns conteúdos apontados como essenciais pela DCN não são abordados em nenhuma disciplina do curso.*
- O PPC não evidencia a composição e participação do Núcleo Docente Estruturante ou estrutura similar e nem mesmo um Colegiado que seja atuante.*
- Apesar de constar a quantidade de funcionários administrativos de cada setor, não há menção à formação dos mesmos.*



- A ampliação do corpo docente solicitada na última avaliação de especialistas não foi atendida.
- Foram observados equívocos nas informações prestadas no PPC, como por exemplo, quantidade de títulos disponíveis na biblioteca para o curso; quantidade de egressos; relação candidato/vaga dos últimos processos seletivos; listagem dos laboratórios disponíveis; bibliografia e ementas distintas daquelas apresentadas nos planos de ensino das disciplinas, entre outros."

Em 19/05/2023 o processo foi baixado em diligência para manifestação da Instituição sobre o Relatório da Comissão de Especialistas, respondida pelo Ofício 28/2023, encaminhando um novo Projeto Pedagógico.

A resposta da diligência foi encaminhada à Comissão de Especialistas, que se manifestou nos seguintes termos:

"Temos a considerar para as diligências apresentadas:

**# Com relação à matriz curricular não estar organizada em três núcleos distintos.**

Nas páginas 326 a 328 do novo documento o PPC mostra a organização das disciplinas de acordo com os três núcleos estabelecidos pela DCN dos cursos de agronomia. Entretanto, o Núcleo de Conteúdos Profissionais Específicos não aparece no texto, apenas quais as atividades que são contempladas (pág. 328).

**# Com relação a não evidenciar Metodologias de Aprendizagem.**

Tais metodologias são importantes formas de ensino que estimulam o estudante a participar de forma mais direta. Apesar de não estar de forma destacada no PPC observa-se que são utilizados métodos de aprendizagem em diversas atividades do curso (aprendizado em participação de projetos, em seminários, em empresa júnior, monitoria, práticas em campo e outras).

**# Com relação à Instituição não ter evidenciado no PPC o regulamento para a realização de estágio supervisionado.**

Nas páginas 335 a 336 e em Anexo solicitado à Instituição posteriormente, são apresentadas as normas para realização do estágio curricular supervisionado. Esta providência atende a Deliberação CEE nº 87/2009.

**# Com relação ao PPC não contemplar um projeto orientador das atividades práticas e seus responsáveis.**

Apesar de não especificar nominalmente um responsável geral, cada projeto de atividade prática se faz sob a responsabilidade e orientação do professor ao qual a atividade prevista se vincula à sua disciplina (página 336). Atividades práticas estão previstas ao longo do curso com a participação em projetos de pesquisa e extensão; na participação em empresa júnior, estágios profissionalizantes em empresas credenciadas, além da participação em conferências, palestras, encontros, congressos, exposições, concursos, seminários, simpósios e fóruns de discussões (página 325, página 337).

Quanto à avaliação, esta é feita mediante apresentação de relatório de atividades, arguição de banca examinadora e nota atribuída por supervisor no caso de estágio supervisionado (informação constante no Anexo II enviado a posteriori).

A participação em 200 horas de atividades complementares (AC), como por exemplo o estágio supervisionado não-obrigatório, realizado em instituições externas conveniadas ou via participação em projetos de iniciação científica, monitoria, dias de campo e outras, também são feitas sob a orientação de um professor. É previsto que o aluno que não apresentar 200 horas de AC, ao final do 10º semestre, fica impedido de realizar a colação de grau. (páginas 337 e 338).

**# Com relação ao curso não ter apresentado no PPC a regulamentação, os critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).**

Esta regulamentação foi agora apresentada (Páginas 339 e 340), o que atende a resolução CNR/CES nº. 01 de 2 de fevereiro de 2006.

**# Com relação ao demonstrativo de alunos matriculados.**

O demonstrativo da demanda do curso, bem como o demonstrativo de alunos matriculados e egressos nos últimos cinco anos foi apresentado (páginas 312 e 313). Observa-se que o número de egressos é baixo e a Instituição deve analisar as razões e buscar otimizar os resultados. Também chamamos a atenção para o cálculo da relação candidato/vaga, que mais uma vez foi calculada erroneamente.

**# Com relação às formas de avaliação institucional.**

O PPC atual faz menção nas páginas 340 a 342 às formas de avaliação adotadas pela FESB, incluindo avaliação do curso, avaliação da disciplina e avaliações externas por meio do ENADE e do Conselho Estadual de Educação.

**# Quanto à utilização de recursos audiovisuais.**

Embora não haja destaque no PPC, a utilização de recursos de tecnologia da informação foi verificada pessoalmente durante a visita à Instituição. Entre estes recursos estão a existência de computador em corredor, com acesso à internet para checagem de informações acadêmicas, salas de aula com recursos audiovisuais, laboratórios de informática à disposição dos docentes e discentes, plataforma Moodle, acesso ao Zoom para videoconferências, Biblioteca Virtual Pearson, grupos de WhatsApp, rede de wi-fi em toda a



instituição, biblioteca informatizada e digitalmente catalogada e sistema de acompanhamento acadêmico informatizado.

**# Quanto à presença de professor não graduado e muitos currículos desatualizados na Plataforma Lattes.**

O corpo docente atual atende a titulação exigida pela deliberação 145/2006 e quase todos os professores estão com o currículo atualizado na Plataforma Lattes.

**# Com relação ao Plano de Carreira**

Por não estar constando na documentação, informação complementar foi solicitada à Instituição e prontamente atendida, conforme consta no Plano de Carreira da FESB anexado a esta avaliação. De acordo com este documento a admissão do docente é feita mediante processo seletivo procedida por banca examinadora levando em conta titulação, experiência no Magistério Superior, bom desempenho em aula probatória, currículo lattes atualizado bem como outros títulos acadêmicos. Os docentes são remunerados segundo a categoria funcional e regime de trabalho, conforme valores expressos em tabela salarial de hora aula e a progressão vertical de carreira se faz por merecimento com o atendimento a determinados itens.

**# Quanto à ausência de alguns conteúdos essenciais requeridos pela DCN**

Alguns conteúdos essenciais previstos pela DCN dos cursos de agronomia não constavam no Projeto Pedagógico, sendo eles: Avaliação e Perícia, Política e Desenvolvimento Rural, Logística e Gestão Ambiental. Todos estes conteúdos agora estão previstos no PPC, constando ementário, professor responsável, semestre em que entrarão na grade e bibliografia. Este ajuste foi possível reduzindo-se a quantidade de horas exigidas para o Estágio Supervisionado sem que houvesse prejuízo para esta atividade e mantendo-a em acordo com a regulamentação exigida.

**# Com relação ao PPC não evidenciar a composição e participação do Núcleo Docente Estruturante ou estrutura similar e nem mesmo um Colegiado que seja atuante.**

O PPC continua não evidenciando a composição do colegiado, somente faz menção à sua existência, mas sem nomear seus participantes. Também não evidencia se há ou não a existência e participação do Núcleo Docente Estruturante no auxílio às atividades da coordenação e deliberação dentro do curso.

**# Quanto à quantidade de funcionários administrativos de cada setor e sua formação.**

Após pedido de complementação de dados foi apresentada a formação acadêmica dos funcionários (Arquivo anexo), demonstrando adequação satisfatória para o exercício das funções.

**# Com relação à ampliação do corpo docente.**

A Instituição conseguiu ampliar em mais dois profissionais o seu corpo docente. (Páginas 342 e 343), embora a quantidade de docentes ainda deva ser maior.

**# Com relação aos equívocos observados nas informações prestadas no PPC, como por exemplo, quantidade de títulos disponíveis na biblioteca para o curso; quantidade de egressos; relação candidato/vaga dos últimos processos seletivos; listagem dos laboratórios disponíveis; bibliografia e ementas distintas daquelas apresentadas nos planos de ensino das disciplinas, entre outros.**

Observamos que as informações prestadas quanto ao número de títulos disponíveis na biblioteca, relação candidato/vaga dos últimos processos seletivos e listagem dos laboratórios disponíveis permanecem as mesmas do último PPC apresentado. Entretanto, podemos considerar como atendida a lista de títulos disponibilizada em link da biblioteca FESB durante a visita. Os demais itens apontados com equívocos no texto elaborado foram corrigidos.

**Manifestação Final dos Especialistas:**

Chamamos a atenção para o cálculo da relação candidato/vaga, que mais uma vez foi calculada erroneamente, o que deve ser observado em um próximo pedido de renovação. Também não há necessidade de calcular o Índice de Qualificação do Corpo Docente baseado na Deliberação CEE 55/06 porque esta deliberação foi revogada pela Deliberação 145/2016 que rege as normas para admissão de docentes. Aponta-se também outras informações prestadas no PPC e que diferem daquelas verificadas durante a visita à instituição, como listagem dos laboratórios e títulos disponíveis na biblioteca, além de informações omissas, como funcionários de secretaria disponíveis para o curso, estrutura da biblioteca e formação do NDE e Colegiado.

No geral, recomendamos que a Instituição tenha mais comprometimento na elaboração do próximo PPC, para que faça constar com mais precisão todos os itens previstos nos Anexos 8 e 9 da Deliberação CEE 171/2019 bem como os itens constantes do Relatório Circunstanciado utilizado por especialistas, de modo a não demandar complementação de informação.

Reconhecemos que apesar da baixa demanda de candidatos, a Instituição ainda está motivada para superar as dificuldades consolidando o Curso de Engenharia Agrônoma da FESB como excelente opção para a região.

**CONCLUSÃO**

Esta comissão, composta pelos especialistas Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rosylaine Aparecida Pereira e Pesq. Dr<sup>a</sup>. Ila Maria Corrêa para avaliar as diligências apresentadas pelo Curso de Engenharia Agrônoma da FESB é de PARECER FAVORÁVEL à sua renovação.”

Em 06/11/2023, o processo foi baixado em diligência para esclarecimentos sobre a curricularização da extensão universitária, respondida pelo Ofício 48/2023, fls. 526.



A Instituição informa que o curso de Engenharia Agrônômica tem o total de 4.266 horas das quais, no mínimo 426 horas (10%) deverão ser trabalhadas como horas de extensão. A Instituição e o Colegiado do Curso compreendem a importância de proporcionar uma carga horária maior de extensão, propondo o total de carga horária de 860 horas (20,15%) para atividades de extensão.

Para organização da extensão, foram selecionados alguns componentes curriculares que podem ser trabalhadas de forma interdisciplinar e estão articuladas como os projetos e as atividades práticas, como seguem o quadro.

#### QUADRO COM A ORGANIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES QUE FARÃO PARTE DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Componente Curricular		Ano/ Semestre	Carga Horária Semestral	Carga horária da extensão
1.	Práticas em Agricultura I	1º/1º	80	20h
2.	Práticas em Agricultura II	1º/2º	80	20h
3.	Conservação dos Recursos Naturais	1º/2º	60	15h
4.	Gênese e Morfologia de Solos	2º/3º	80	20h
5.	Fertilidade do Solo e Adubação	2º/4º	80	20h
6.	Entomologia Agrícola	2º/4º	100	25h
7.	Nutrição Mineral de Plantas	3º/5º	80	20h
8.	Topografia e Geoprocessamento	3º/5º	80	20h
9.	Controle de Plantas Invasoras	3º/6º	80	20h
10.	Agrometeorologia e Climatologia	3º/6º	80	20h
11.	Agronegócio, Economia e Administração Rural	4º/7º	80	20h
12.	Fruticultura	4º/7º	100	25h
13.	Forragicultura e Pastagens	4º/7º	80	20h
14.	Conservação e Manejo do Solo e da Água	4º/8º	80	20h
15.	Silvicultura e Manejo Florestal	4º/8º	80	20h
16.	Olericultura	4º/8º	100	25h
17.	Agroecologia, agricultura orgânica e sistemas agroflorestais	5º/9º	80	20h
18.	Floricultura, Paisagismo e Jardinagem	5º/9º	80	20h
19.	Vivericultura	5º/9º	100	25h
20.	Avaliação e Perícias	5º/10º	60	15h
		Total de horas das componentes curriculares destinadas às atividades de extensão 410h		
		Total de horas de Estágio supervisionado destinados às atividades de extensão 120h		

#### QUADRO COM TODAS AS ATIVIDADES E O TOTAL DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Atividade	Carga horária de extensão	Atividades desenvolvidas com a participação
Componente Curricular	410	Alunos
Estágio Supervisionado	120h	Aluno e comunidade
Projetos	200h	Alunos e comunidade Projeto "Horta Comunitária Projeto "Pomar Doméstico Projeto "Planejamento Agrícola e Ambiental de Propriedades Rurais
Prestação de serviços:	50h	Alunos e comunidade Fesb Junior - Consultoria Agropecuária:
Programas	10h	Alunos
Cursos e oficinas:	20h	Alunos
Eventos SEMACC	20h	Alunos e comunidade
Ciclo de Palestras	20h	Alunos e comunidade
Cine Debate	10h	Alunos
<b>Total</b>	<b>860h</b>	

O detalhamento das atividades encontra-se no Projeto de Extensão anexo, de fls. 529 a 538.

#### Considerações Finais

À vista de toda a documentação encartada aos autos, tem-se o Relatório apresentado pelos Especialistas, com todo o detalhamento das atividades e funcionamento do Curso, com emissão de parecer desfavorável à Renovação do Reconhecimento.

Ocorre que, o processo foi encaminhado à IES para manifestação e foi apresentado novo Projeto Pedagógico, com uma série de esclarecimentos e informações, de forma que, após análise de tais elementos,



a Comissão de Especialistas reviu sua manifestação anterior e, posicionou-se favoravelmente à renovação de Reconhecimento do Curso.

Porém apresentou recomendação para que a Instituição, quando da elaboração do próximo PPC, faça constar, com mais precisão, todos os itens previstos nos Anexos 8 e 9 da Deliberação CEE 171/2019.

Ainda, os projetos e atividades de extensão encontram-se definidos, como colacionado acima, sendo que o presente pedido foi apresentado em 17/10/2022, de forma que as atividades de extensão devem ser contempladas na Matriz Curricular do Curso para os ingressantes em 2023, e tal verificação se dará na próxima avaliação.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia Agrônômica, ofertado pela Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, pelo prazo de três anos.

**2.2** A IES deverá atender a Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, bem como a Deliberação CEE/SP 216/2023, especialmente o artigo 3º, para os ingressantes a partir de 2023.

**2.3** Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem o Reconhecimento.

**2.4** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 29 de novembro de 2023

**a) Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves**  
Relator

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 06 de dezembro de 2023.

**a) Consª Eliana Martorano Amaral**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 13 de dezembro de 2023.

**Cons. Roque Theophilo Junior**  
Presidente

PARECER CEE 600/2023	-	Publicado no DOESP em 15/12/2023	-	Seção I	-	Página 46
Res. Seduc de 27/12/2023	-	Publicada no DOESP em 28/12/2023	-	Seção I	-	Página 40
Portaria CEE-GP 563/2023	-	Publicada no DOESP em 29/12/2023	-	Seção I	-	Página 46

